

Demonstrações Contábeis

CBF Indústria de Gusa S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Comentário da Administração sobre o Desempenho da Companhia

A CBF Indústria de Gusa S.A. (“CBF” ou “Companhia”) apresenta seus resultados do quarto trimestre de 2022 (4T22) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Os comentários abordam os resultados da Companhia do acumulado de doze meses de 2022 e as comparações são relativas ao período acumulado de doze meses de 2021.

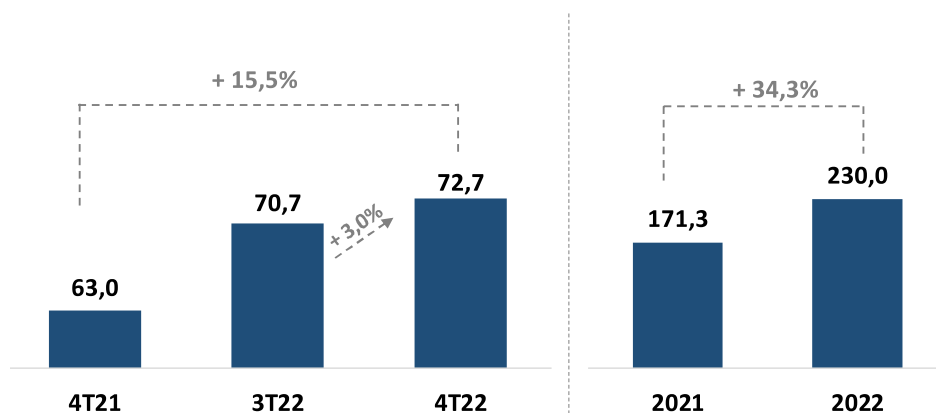
Destaques Operacionais e Financeiros de 2022

- Volume de vendas de ferro-gusa de 230,0 mil toneladas, aumento de 34,3% em relação a 2021.
- Receita líquida de R\$861,2 milhões, aumento de 61,1% em relação a 2021.
- Margem bruta de 32,5% e margem EBITDA ajustada de 26,0%.
- Manutenção de alavancagem em níveis saudáveis, sendo de 0,4x 2022, na relação Dívida Líquida / EBITDA.

R\$ MM	4T22	3T22	Variação	4T21	Variação	2022	2021	Variação
Vendas de Ferro Gusa (mil toneladas)	72,7	70,7	3,0%	63,0	15,5%	230,0	171,3	34,3%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita Líquida	230,2	320,8	-28,3%	233,3	-1,3%	861,2	534,7	61,1%
Lucro Bruto	68,6	136,9	-49,9%	93,6	-26,7%	279,6	161,5	73,1%
Margem Bruta (%)	29,8%	42,7%	- 12,9 p.p.	40,1%	- 10,3 p.p.	32,5%	30,2%	+ 2,3 p.p.
EBITDA ajustado	50,1	119,8	-58,1%	85,4	-41,3%	224,0	134,3	66,7%
Margem EBITDA ajustada (%)	21,8%	37,3%	- 15,6 p.p.	36,6%	- 14,8 p.p.	26,0%	25,1%	+ 0,9 p.p.
Lucro Líquido	35,2	72,8	-51,6%	45,0	-21,7%	120,0	59,6	101,3%
Margem Líquida (%)	15,3%	22,7%	- 7,4 p.p.	19,3%	- 4,0 p.p.	13,9%	11,1%	+ 2,8 p.p.
Dívida Líquida	95,8	35,3	171,5%	61,9	54,8%	95,8	61,9	54,8%
Caixa/disponibilidades	44,6	108,8	-59,0%	61,1	-27,0%	44,6	61,1	-27,0%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado LTM	0,4	0,1	214,3%	0,5	-7,2%	0,4	0,5	-7,2%

Volume de Vendas

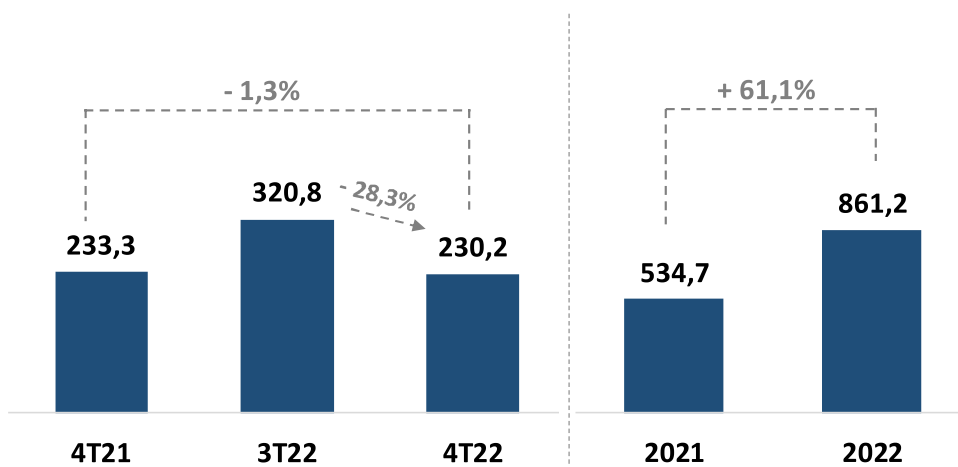
Volume de Venda de Ferro Gusa (Mil Toneladas)



A venda total de ferro-gusa em 2022 apresentou crescimento de 34,3% quando comparado com 2021. Em 2022, 84% das vendas foram destinadas ao mercado externo, tendo como destinos a América e Europa.

Receita Líquida

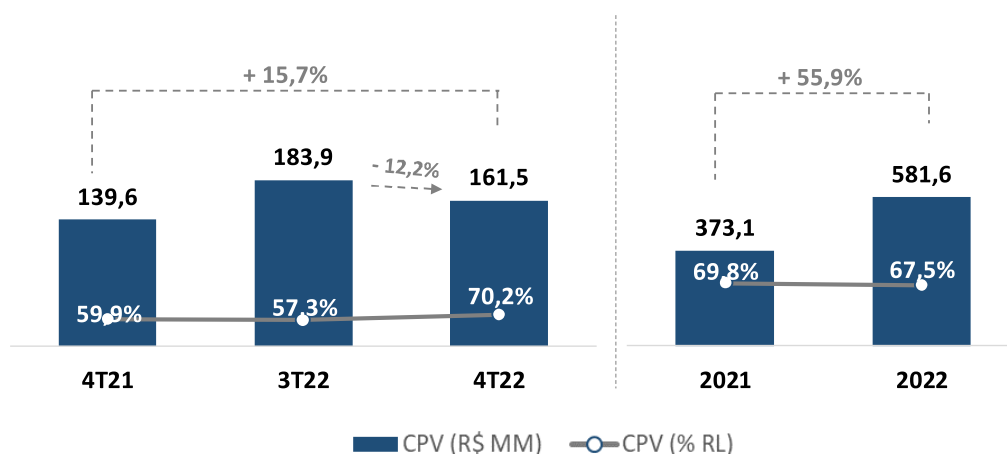
Receita Líquida (R\$ Milhões)



A receita líquida em 2022 apresentou crescimento de 61,1% em relação a 2021 devido, principalmente, ao maior volume de vendas e aumento de cerca de 20% no preço do ferro-gusa.

Custo do Produto Vendido (CPV)

Custo do Produto Vendido (R\$ Milhões e % RL)

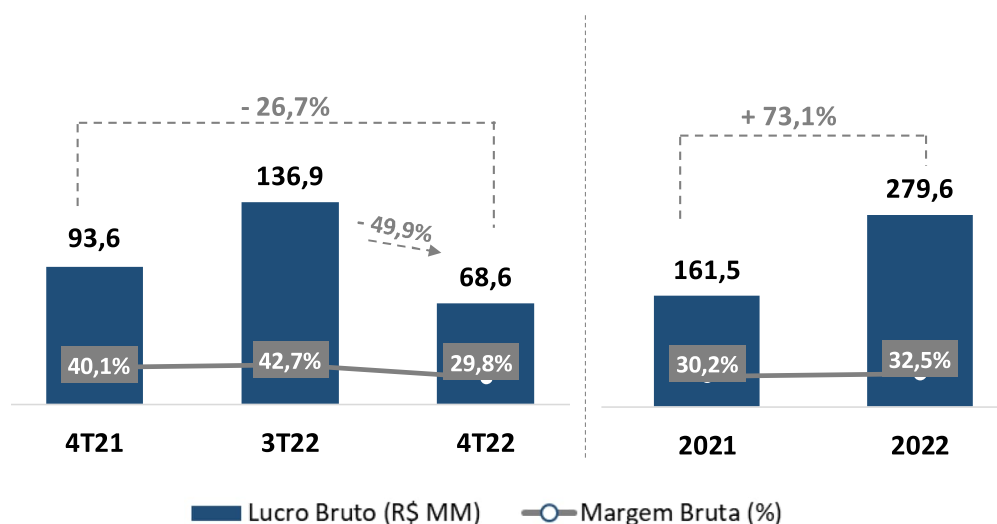


O custo do produto vendido (CPV), em valores absolutos, em 2022 apresentou aumento de 55,9% quando comparado com o ano anterior, devido, principalmente, ao aumento dos custos das matérias primas e aumento do volume de vendas.

Em relação ao custo do produto vendido em percentual da receita líquida, houve redução de 2,3 p.p. em relação 2021 devido, principalmente, ao aumento da receita líquida por tonelada, o que contribuiu para a diluição dos custos fixos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

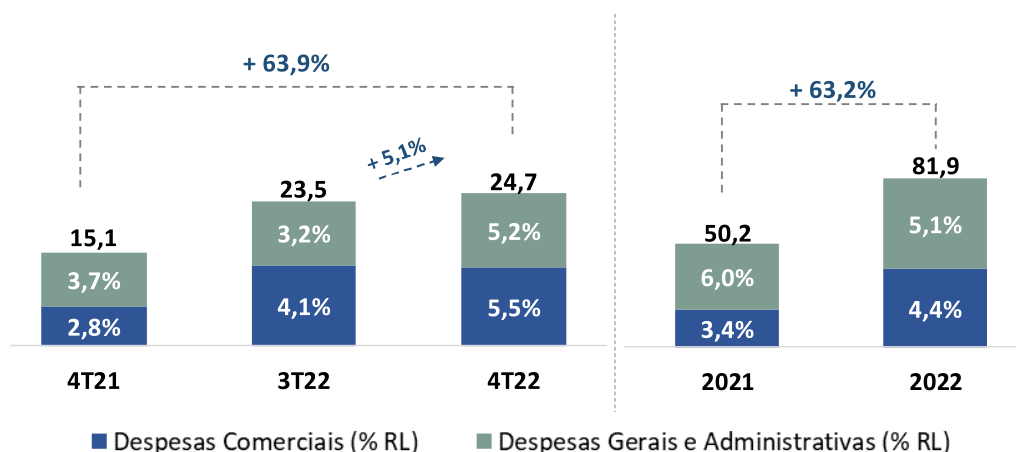
Lucro Bruto (R\$ Milhões) e Margem Bruta (%)



O lucro bruto em 2022 aumentou 73,1% em comparação com 2021 devido, principalmente, ao aumento da receita líquida. Já a margem bruta aumentou 2,3 p.p. devido, principalmente, ao maior preço do ferro-gusa no período analisado.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

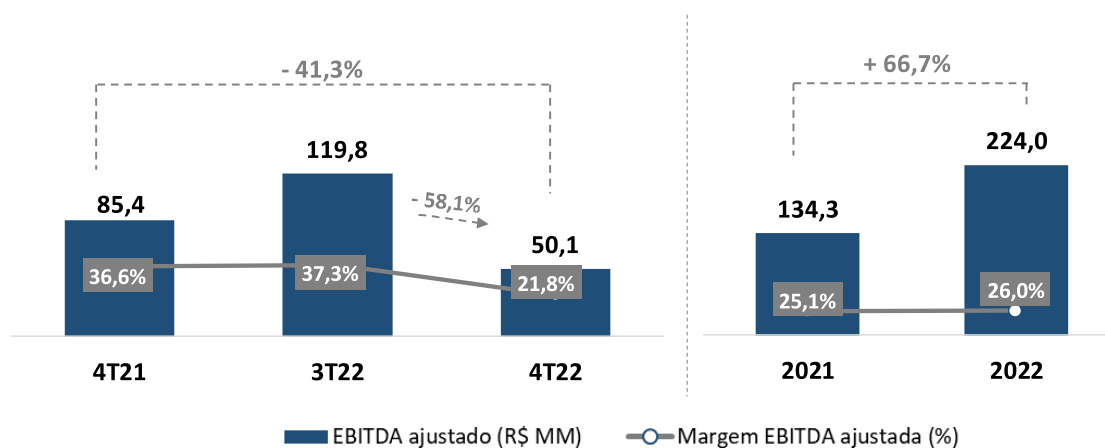
DVGA (R\$ Milhões e % RL)



As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) foram de R\$81,9 milhões em 2022, um aumento de 63,2% em relação a 2021. Este aumento se deve, principalmente ao aumento no custo logístico e despesa com pessoal. Em percentual da receita líquida, permaneceu estável em 9,5%.

EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada

EBITDA Ajustado (R\$ Milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



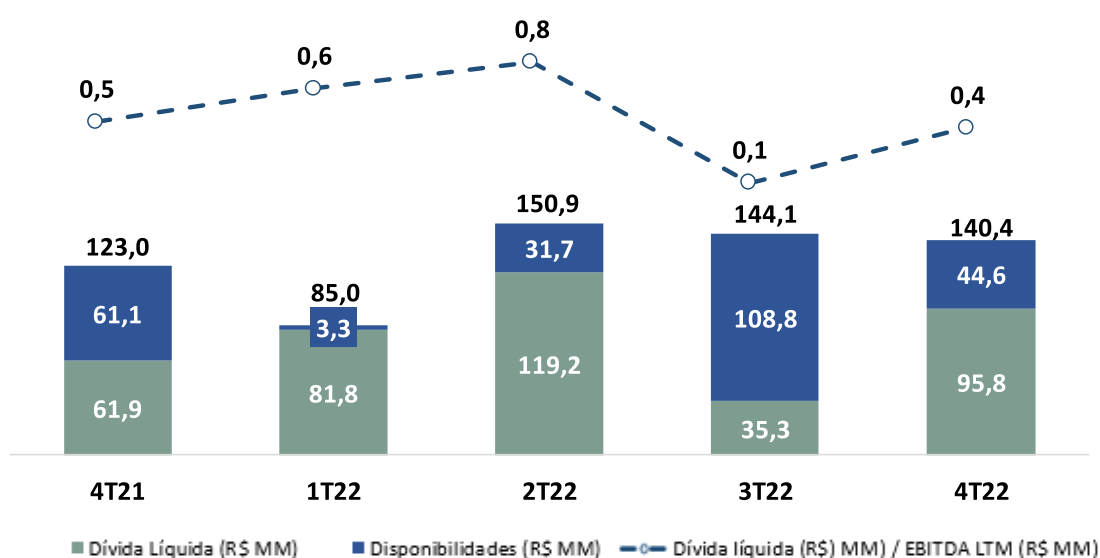
O EBITDA ajustado atingiu R\$224,0 milhões em 2022, crescimento de 66,7% em relação a 2021. A margem EBITDA ajustada apresentou aumento de 0,9 p.p. O aumento tanto do EBITDA ajustado quanto da margem EBITDA ajustada se deve, principalmente ao maior volume de venda e maior receita líquida por tonelada.

A conciliação do lucro líquido com o EBITDA é como segue:

R\$ MM	4T22	3T22	Varição	4T21	Varição	2022	2021	Varição
Lucro Líquido	35,2	72,8	-51,6%	45,0	-21,7%	120,0	59,6	101,3%
Resultado Financeiro	1,8	4,1	-56,8%	5,3	-66,7%	8,7	14,8	-41,2%
Depreciação e amortização	7,0	6,8	3,7%	6,9	1,9%	26,5	22,6	17,3%
IR/CSLL	17,3	36,8	-53,0%	23,0	-24,8%	59,9	30,2	98,6%
EBITDA	61,3	120,4	-49,1%	80,2	-23,5%	215,2	127,2	69,1%
margem (%)	26,6%	37,5%	- 10,9 p.p.	34,4%	- 7,7 p.p.	25,0%	23,8%	+ 1,2 p.p.
Efeitos não recorrentes/não operacionais	-11,2	-0,7	n.d.	5,2	-313,8%	8,9	7,1	24,5%
EBITDA ajustado	50,1	119,8	-58,1%	85,4	-41,3%	224,0	134,3	66,7%
margem (%)	21,8%	37,3%	- 15,6 p.p.	36,6%	- 14,8 p.p.	26,0%	25,1%	+ 0,9 p.p.

Alavancagem Financeira

Endividamento (R\$ MM) e Alavancagem Financeira (Dívida Líquida / EBITDAaj LTM)



A Companhia apresentou dívida líquida de R\$95,8 milhões em 2022, representando um grau de alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA LTM) de 0,4x, valor este que a Companhia vem mantendo abaixo de 1,0x ao longo dos períodos.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
CBF Indústria de Gusa S.A.
Belo Horizonte / MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CBF Indústria de Gusa S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 04 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP015199/O



Tomás L. A. Menezes
CRC-MG090648/O

CBF Indústria de Gusa S.A.

Balço patrimonial
 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	44.606	61.134
Contas a receber	5	63.206	7.924
Estoques	6	94.928	46.659
Impostos a recuperar	7	5.440	12.521
Adiantamentos		6.888	2.494
Despesas antecipadas		122	90
Outros ativos		-	182
		215.190	131.004
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	5	228	228
Impostos a recuperar	7	22.684	24.587
Partes relacionadas	8	-	52.000
Tributos diferidos	18	2.316	-
Depósitos judiciais	16	651	660
		25.879	77.475
Ativos biológicos	9	21.761	10.735
Investimentos		3	201
Ativo de direito de uso	11	31.428	27.865
Imobilizado	10	93.723	85.207
Intangível		846	870
		147.761	124.878
		173.640	202.353
Total do ativo		388.830	333.357

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	27.156	21.849
Passivo de arrendamento	11	11.892	8.884
Empréstimos e financiamentos	13	14.201	11.852
Adiantamento de contrato de câmbio	14	37.470	59.334
Obrigações sociais		8.800	6.627
Obrigações tributárias	15	38.864	16.797
Dividendos a pagar	8	-	431
Parcelamento de impostos		279	414
		138.662	126.188
Não circulante			
Passivo de arrendamento	11	22.641	21.509
Empréstimos e financiamentos	13	88.708	51.822
Parcelamento de impostos		1.529	1.685
Tributos diferidos	18	-	2.160
Provisão para riscos	16	2.678	2.103
		115.556	79.279
Patrimônio líquido	17		
Capital social		34.000	34.000
Ajuste de avaliação patrimonial		7.243	8.203
Reservas de incentivos fiscais		29.402	29.402
Reservas de lucros		63.967	56.285
Patrimônio líquido		134.612	127.890
Total do passivo e do patrimônio líquido		388.830	333.357

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração do resultado
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de vendas	19	861.177	534.657
Custo dos produtos vendidos	20	(581.595)	(373.116)
Lucro bruto		279.582	161.541
Despesas com vendas	20	(37.840)	(18.303)
Despesas gerais administrativas	20	(44.052)	(31.865)
Outras despesas operacionais	21	(18.393)	(3.674)
Ganho (perda) sobre ativo biológico	9	9.335	(3.083)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		188.632	104.616
Receitas financeiras	22	3.535	1.741
Despesas financeiras	22	(17.846)	(11.241)
Variações cambiais líquidas	22	5.574	(5.349)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		179.895	89.767
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	18	(64.356)	(29.020)
Diferido	18	4.475	(1.136)
Lucro líquido do exercício		120.014	59.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado líquido do exercício	120.014	59.611
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>120.014</u>	<u>59.611</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
				Legal	Garantia operacional	Dividendos propostos		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	34.000	9.588	29.402	4.912	4.808	-	-	82.710
Realização de reserva	-	(1.385)	-	-	-	-	1.385	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	59.611	59.611
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	1.888	-	-	(1.888)	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	-	1.385	-	(1.385)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(14.431)	(14.431)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	43.292	(43.292)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	34.000	8.203	29.402	6.800	6.193	43.292	-	127.890
Realização de reserva	-	(960)	-	-	-	-	960	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	120.014	120.014
Distribuição de dividendos períodos anteriores	-	-	-	-	-	(43.292)	-	(43.292)
Destinações:								
Reserva de garantia operacional	-	-	-	-	25.974	-	(25.974)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(30.004)	(30.004)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	(39.996)	(39.996)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	25.000	(25.000)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	34.000	7.243	29.402	6.800	32.167	25.000	-	134.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Resultado do exercício	120.014	59.611
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização	26.529	22.625
Juros e variações cambiais líquidas	13.631	2.480
Avaliação a valor justo	(9.335)	3.083
Resultado da alienação de imobilizado, biológico e arrendamento	(527)	1.767
Tributos diferidos	(4.475)	1.136
Provisões para contingências	575	914
Provisão para obsolescência de estoques	1	(95)
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	243	-
Perdas em impostos	25.071	(5.505)
	171.727	86.016
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(55.686)	(225)
Estoques	(48.451)	(8.372)
Impostos a recuperar	(16.087)	1.584
Adiantamentos	(4.469)	(91)
Despesas antecipadas	(32)	(33)
Depósitos judiciais	(1)	109
Outras contas a receber	182	(3)
	(124.544)	(7.031)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	5.307	(65.950)
Adiantamentos de clientes	-	(6.619)
Obrigações sociais	2.173	899
Obrigações tributárias	22.067	16.026
Parcelamento de impostos	(291)	(438)
Comissão de agentes de exportação	-	(4.644)
	29.256	(60.726)
Caixa gerado nas operações	76.439	18.259
Pagamento de juros	(13.149)	(3.830)
Caixa líquido aplicado nas (provenientes das) atividades operacionais	63.290	14.429
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado e intangível	(21.230)	(18.441)
Aplicações no ativo biológico	(1.691)	(3.433)
Alienação de investimento	198	186
Alienação de imobilizado e intangível	524	748
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(22.199)	(20.940)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(61.723)	(1.187)
Pagamentos partes relacionadas	-	14.952
Captação adiantamento de contrato de câmbio	36.623	78.944
Pagamento adiantamento de contrato de câmbio	(54.648)	(67.661)
Empréstimos tomados	50.000	53.634
Pagamento de empréstimos e financiamentos e arrendamento	(27.922)	(25.148)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(57.670)	53.534
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	51	214
	(16.528)	47.237
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	61.134	13.897
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	44.606	61.134
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(16.528)	47.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CBF Indústria de Gusa S.A. (“CBF” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. do Contorno, nº 3.800, Sala 1.802 - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil. Foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo e posteriormente transferida para Minas Gerais.

A CBF tem por objeto a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, produção e comercialização de energia elétrica, bem como a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

A CBF e as empresas Empresa de Mecanização Rural Ltda, Aço Verde do Brasil S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda, Veredas Agro Ltda, Energia Viva de Minas Ltda. e Sentinela Florestas de Minas Ltda. possuem o mesmo grupo de acionistas controladores, o Grupo Ferroeste. As atividades dessas entidades são, em sua maioria, complementares à produção de aço.

As demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração da Companhia em 04 de abril de 2023.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Não houve pronunciamentos novos ou revisados com vigor a partir de 2022, que tiveram efeito relevante para a Companhia em 2022.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- **IFRS 17 - Contratos de seguro**

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras.

A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros da Companhia.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas.

- Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação

Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.

A Companhia está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

- a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como “Variação cambial líquida”.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Informações por segmentos

A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para gestão da entidade e para a tomada de decisões.

2.5. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: (i) ativos mensurados ao custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é até 12 meses após a data do balanço, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, podem ser reutilizados na produção.

2.8. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>% ao ano</u>
Edificações	9,0
Máquinas e equipamentos	7,0
Móveis e utensílios	6,3
Veículos	16,7
CPD (equipamentos de informática)	14,6

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.9. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso é mensurado pelo valor dos passivos de arrendamento reconhecidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo estimado de vigência do contrato de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a taxa obtida em operações de financiamentos para ativos das classes de arrendamento. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2022 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de equipamentos operacionais e veículos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de informática considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Como arrendadora

A Companhia não foi parte, como arrendadora, em contratos de arrendamento no período.

2.10. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para transformação em biocarbono e utilização no processo de produção de ferro-gusa. A exaustão é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Ciclo médio de formação florestal de sete anos;
- (ii) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (iii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m³ por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratamentos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- (iv) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (v) Os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pela Companhia com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- (vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

2.11. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.12. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.14. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos da reversão do reconhecimento do desconto pela passagem do tempo são contabilizados no resultado como receita financeira.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa (“PPECLD”) é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

2.15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Companhia é optante pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

2.16. Reconhecimento de receita

a) Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisão para contingências, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

4. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa e bancos	3.207	37
Bancos em moeda estrangeiras	26.474	877
Aplicação financeira	14.925	60.220
	44.606	61.134

Os recursos financeiros disponíveis são aplicados basicamente em operações compromissadas e Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Mercado interno	10.518	2.904
Partes relacionadas	1.968	75
Mercado externo	51.191	5.173
Provisão para perdas de crédito esperadas	(243)	-
	<u>63.434</u>	<u>8.152</u>
Circulante	63.206	7.924
Não circulante	228	228

Composição por vencimento:

A Vencer	14.995	2.662
Vencido até 30 dias	48.211	5.014
Vencido até 180 dias	-	9
Vencido acima de 180 dias	228	467
	<u>63.434</u>	<u>8.152</u>

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte. Não há histórico de perdas significativas registradas em contas a receber, e, diante disso, monitora seus créditos a receber, identificando quaisquer indícios de não recuperabilidade desses ativos.

6. Estoques

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Produtos acabados	54.439	23.058
Revenda	15	15
Matéria prima	34.785	20.657
Materiais auxiliares	2.422	577
Almoxarifado	3.361	2.447
Provisão para obsolescência (a)	(94)	(95)
	<u>94.928</u>	<u>46.659</u>

(a) Na data de apresentação das demonstrações financeiras, o valor realizável líquido dos estoques é avaliado, e uma provisão para perda com estoque obsoleto ou de baixa movimentação pode ser reconhecida.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar

	2022	2021
ICMS (a)	17.530	22.660
PIS/COFINS (b)	6.991	11.387
Reintegra (c)	3.209	2.692
IRPJ/CSLL	309	309
Outros	85	60
	28.124	37.108
Circulante	5.440	12.521
Não circulante	22.684	24.587

(a) A Companhia realiza os créditos de suas vendas destinadas ao mercado interno e busca alternativas tributárias, a fim de minimizar o acúmulo de créditos. Durante o exercício de 2022 a administração constituiu provisão para perda sobre os referidos créditos no montante de R\$21.348.

(b) Saldo do crédito decorrente, principalmente, do trânsito em julgado favorável na ação judicial que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

(c) Crédito decorrente do trânsito em julgado favorável da ação judicial que questionava a redução da alíquota ocorrida no período de junho a dezembro de 2018 do Reintegra.

8. Partes relacionadas

A Companhia e a Empresa de Mecanização Rural Ltda. estão sob controle societário comum, o Grupo Ferroeste, seus negócios incluem produção de aço, ferro-gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de biocarbono, fabricação de cimento, geração de energia elétrica, cultivo de cana-de-açúcar, produção de biocombustível e atividades imobiliárias.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos e transações com partes relacionadas

	2022	2021
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Aço Verde do Brasil S.A.	1.968	75
	1.968	75
Não circulante		
Partes relacionadas		
Empresa Mecanização Rural Ltda.	-	52.000
	-	52.000
Direito de Uso (a)		
Ferroeste Industrial Ltda.	11.010	6.676
G5 Agropecuária Ltda.	19.460	19.740
Outros	180	206
	30.650	26.622
Passivo		
Circulantes (a)		
Passivo de arrendamento		
Ferroeste Industrial Ltda.	7.952	5.694
G5 Agropecuária Ltda.	3.143	2.612
Outros	53	43
	11.148	8.349
Fornecedores		
Ferroeste Industrial Ltda.	2.110	2.461
G5 Agropecuária Ltda.	-	424
Energia Viva de Minas Ltda.	753	-
Empresa de Mecanização Rural Ltda.	444	447
	3.307	3.332
Dividendos a pagar		
Empresa de Mecanização Rural Ltda.	-	431
	-	431
Não circulante		
Passivo de arrendamento (a)		
Ferroeste Industrial Ltda.	3.321	1.371
G5 Agropecuária Ltda.	19.131	19.230
Outros	139	169
	22.591	20.770
Transações		
Vendas (b)		
Aço Verde do Brasil S.A.	111.132	25.380
Sentinela Florestas Ltda	70	-
Energia Viva Agro. Ltda.	-	200
Veredas Agro	13	-
	111.215	25.580
Compras (c)		
Aço Verde do Brasil S.A.	461	175
Energia Viva de Minas Ltda	753	-
Ferroeste Industrial Ltda.	67.973	63.617
G5 Agropecuária Ltda.	5.632	4.968
	74.819	68.760

(a) Arrendamento de imóvel rural para o cultivo de eucalipto, matéria-prima para a produção de biocarbono que será aplicado no processo do ferro-gusa. Reconhecimento contábil nos termos do CPC 06.

(b) Os valores correspondem, principalmente, a venda de ferro-gusa e biocarbono.

(c) Os valores correspondem, principalmente, as aquisições de madeira de eucalipto e arrendamento.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não estão sujeitos a juros e não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia, em conjunto com seus acionistas, figura como avalista em contratos de empréstimos tomados por outras empresas do Grupo. Os passivos relacionados a essas responsabilidades montam em R\$51.866 (R\$9.745 em 2021).

A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

9. Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 2.745 - não auditado (2021 - 2.753 - não auditado) hectares de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	Custo	Avaliação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.483	3.902	10.385
Adições	3.433	-	3.433
Avaliação	-	(3.083)	(3.083)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.916	819	10.735
Adições	1.691	-	1.691
Avaliação	-	9.335	9.335
Saldos em 31 de dezembro de 2022	11.607	10.154	21.761

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Aeronaves	Equipamentos de Informática	Em andamento	Total
Custo:									
Saldo em dezembro de 2020	11.683	24.276	82.197	4.222	1.032	19.924	695	10.265	154.294
Adições	380	315	4.866	1.414	48	-	197	11.175	18.395
Alienações/baixas	-	(51)	(3.788)	(52)	(6)	-	(11)	(1.382)	(5.290)
Transferências	-	1.459	1.003	-	-	-	-	(2.462)	-
Saldo em dezembro de 2021	12.063	25.999	84.278	5.584	1.074	19.924	881	17.596	167.399
Saldo em dezembro de 2021	12.063	25.999	84.278	5.584	1.074	19.924	881	17.596	167.399
Adições	-	19	1.761	3.870	218	-	336	15.024	21.228
Alienações/baixas	-	(421)	(829)	(413)	(77)	-	(48)	-	(1.788)
Transferências	-	2.002	16.287	-	-	-	-	(18.289)	-
Saldo em dezembro de 2022	12.063	27.599	101.497	9.041	1.215	19.924	1.169	14.330	186.839
Depreciação:									
Saldo em dezembro de 2020	-	(15.638)	(54.860)	(1.905)	(768)	(664)	(517)	-	(74.352)
Adições	-	(1.094)	(4.783)	(637)	(48)	(3.985)	(63)	-	(10.610)
Alienações/baixas	-	38	2.673	43	6	-	10	-	2.770
Saldo em dezembro de 2021	-	(16.694)	(56.970)	(2.499)	(810)	(4.649)	(570)	-	(82.192)
Saldo em dezembro de 2021	-	(16.694)	(56.970)	(2.499)	(810)	(4.649)	(570)	-	(82.192)
Adições	-	(1.026)	(6.331)	(1.108)	(67)	(4.060)	(73)	-	(12.665)
Alienações/baixas	-	421	780	391	74	75	-	-	1.741
Saldo em dezembro de 2022	-	(17.299)	(62.521)	(3.216)	(803)	(8.634)	(643)	-	(93.116)
Valor residual líquido:									
Saldo em dezembro de 2021	12.063	9.305	27.308	3.085	264	15.275	311	17.596	85.207
Saldo em dezembro de 2022	12.063	10.300	38.976	5.825	412	11.290	526	14.330	93.723

Em 31 de dezembro de 2022 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Arrendamento

Ativos de direito de uso

Abaixo a movimentação dos ativos de direito de uso:

	Veículos	Equipamentos	Imóveis	Total
Custo				
Saldo em dezembro de 2020	401	275	29.488	30.164
Adições	1.504	258	15.087	16.849
Baixas	(433)	(275)	(107)	(815)
Saldo em dezembro de 2021	1.472	258	44.468	46.198
Saldo em dezembro de 2021	1.472	258	44.468	46.198
Adições	1.199	296	16.586	18.081
Baixas	(1.165)	(258)	(14.166)	(15.589)
Saldo em dezembro de 2022	1.506	296	46.888	48.690
Depreciação				
Saldo em dezembro de 2020	(297)	(84)	(6.681)	(7.062)
Depreciação	(373)	(255)	(11.334)	(11.962)
Baixas	412	253	26	691
Saldo em dezembro de 2021	(258)	(86)	(17.989)	(18.333)
Saldo em dezembro de 2021	(258)	(86)	(17.989)	(18.333)
Depreciação	(825)	(271)	(12.560)	(13.656)
Baixas	303	257	14.167	14.727
Saldo em dezembro de 2022	(780)	(100)	(16.382)	(17.262)
Saldo em dezembro de 2021	1.214	172	26.479	27.865
Saldo em dezembro de 2022	726	196	30.506	31.428

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos de arrendamento

Os valores contábeis dos passivos de arrendamento e as movimentações durante o exercício são demonstrados a seguir:

	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.637
Adições	16.849
Juros incorridos	3.730
Baixas	(130)
Pagamentos	<u>(14.693)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>30.393</u>
Circulante	8.884
Não circulante	21.509
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>30.393</u>
Adições	18.081
Juros incorridos	3.535
Baixas	(911)
Pagamentos	<u>(16.565)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>34.533</u>
Circulante	11.892
Não circulante	22.641

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento são os seguintes:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Em até um ano	14.692	8.884
Acima de um até cinco anos	25.399	24.244
Mais de cinco anos	2.890	7.363
	<u>42.981</u>	<u>40.491</u>
Juros a incorrer	<u>(8.448)</u>	<u>(10.098)</u>
	<u>34.533</u>	<u>30.393</u>

Valores reconhecidos no resultado

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Despesas de depreciação de ativos de direito de uso	13.656	11.962
Despesas com juros de passivos de arrendamento	3.535	3.729
	<u>17.191</u>	<u>15.691</u>

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstramos abaixo o direito potencial de PIS e COFINS embutidos no passivo de arrendamento.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Passivo de Arrendamento - Contrato	41.989	38.514
Passivo de Arrendamento - Juros a incorrer	(8.404)	(9.541)
	33.585	28.973
Potencial crédito de PIS e COFINS	3.107	2.680

12. Fornecedores

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Nacionais	23.848	18.517
Partes relacionadas	3.308	3.332
	27.156	21.849
Circulante	27.156	21.849

13. Empréstimos e financiamentos

Composição dos saldos

	<u>Vencimento</u>	<u>Moeda</u>	<u>Taxa</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Cédula de crédito exportação	06/2027	Real	15,50%	51.268	2.283
Capital de Giro	06/2027	Real	14,00%	51.641	61.391
				102.909	63.674
Circulante				14.201	11.852
Não circulante				88.708	51.822

A taxa refere-se a taxa média ponderada, considerando as taxas vigentes em 31 de dezembro de 2022.

São garantias dos empréstimos da Companhia, avais e imobilizado de suas partes relacionadas. A seguir apresentamos os valores dos empréstimos que possuem garantias:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imobilizado	-	2.283
Avalistas partes relacionadas	51.866	61.391
	51.866	63.674

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cláusulas restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (covenants).

Captações e amortizações

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo Inicial	63.674	20.067
Captações	50.000	53.634
Amortizações	(11.357)	(10.455)
Pagamentos de encargos	(11.744)	(2.998)
Juros incorridos	12.336	3.426
Saldo final	<u>102.909</u>	<u>63.674</u>

O saldo não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
2023	-	9.163
2024	19.684	12.195
2025	23.773	12.187
2026	28.715	12.186
2027	16.536	6.091
	<u>88.708</u>	<u>51.822</u>

14. Adiantamento de contrato de câmbio

Os Adiantamentos de Contrato de Câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros varia entre 4,59% e 6,93% ao ano (2,38% e 3,89% em 2021) e vencimentos em até 360 dias.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
ACC	36.623	55.971
Varição Cambial	(99)	2.369
Juros	946	994
	<u>37.470</u>	<u>59.334</u>

Captações e amortizações

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo Inicial	59.334	45.978
Captações	36.623	78.944
Amortizações	(54.648)	(67.661)
Pagamentos de encargos	(1.405)	(2.222)
Juros incorridos	1.356	2.444
Varição cambial	(3.790)	1.851
	<u>37.470</u>	<u>59.334</u>

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
ICMS	227	127
IRPJ/CSLL (a)	37.671	16.206
IRRF	418	273
OUTROS	548	191
	<u>38.864</u>	<u>16.797</u>

(a) Corresponde aos tributos devidos no encerramento de 31 de dezembro de 2022.

16. Provisão para riscos e depósitos judiciais

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. O detalhamento dos valores provisionados e depositados, relacionados a essas ações são apresentadas a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>Depósitos judiciais</u>		
Depósito judiciais	454	453
Bloqueio judiciais	165	165
Variação cambial	32	42
	<u>651</u>	<u>660</u>
<u>Passivo provisionado</u>		
Cíveis	179	80
Trabalhistas	1.041	1.516
Ambiental	1.458	507
	<u>2.678</u>	<u>2.103</u>

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões trabalhistas, cíveis e ambientais, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos externos.

Adicionalmente, a Companhia figura como parte em processos não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, é de perda possível. A totalidade desses processos perfazem o montante de R\$61.872 (R\$61.284 em 31 de dezembro de 2021). Deste total, o montante de R\$53.660 refere-se a natureza fiscal, R\$5.395 ambiental, R\$1.736 cível e R\$1.081 trabalhista.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$34.000, divididos em 92.135 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reservas de lucro

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Reserva legal	6.800	6.800
Garantia operacional	32.167	6.193
Dividendos propostos	25.000	43.292
	<u>63.967</u>	<u>56.285</u>

i) *Reserva legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em virtude de já ter atingido o limite de 20% do capital social não foram constituída reserva legal para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

ii) *Garantia operacional*

Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

c) Reservas de incentivos fiscais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Sudene (a)	18.809	18.809
Reintegra (b)	10.593	10.593
	<u>29.402</u>	<u>29.402</u>

(a) Sudene - correspondente à redução do valor do imposto de renda sobre o lucro decorrente do benefício fiscal da Sudene até o exercício de 2005, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social para investimentos em atividades diretamente ligadas à produção.

(b) Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 2% (dois por cento) do valor exportado.

Em 31 de dezembro de 2022 não há novos incentivos fiscais vigentes.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (deemed cost) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

e) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no Estatuto Social.

Nos termos da Interpretação Técnica ICPC 08, o montante que foi reconhecido como obrigação em 31 de dezembro de 2022, representa o dividendo mínimo obrigatório definido no Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Em 18 de abril de 2022 foram aprovados os dividendos referentes ao exercício de 2021, no montante de R\$43.292, sendo R\$21.000 mediante entrega de crédito devido pela Empresa de Mecanização Rural Ltda. e R\$22.292 em moeda corrente e, em 24 de novembro de 2022 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários, sobre o resultado de 2022, no montante de R\$70.000, sendo R\$31.000 mediante entrega de crédito devido pela Empresa de Mecanização Rural Ltda. e R\$39.000 em pagamento em espécie.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	120.014	59.611
	120.014	59.611
Destinações		
Reserva Legal 5%	-	(1.888)
Lucros passíveis de distribuição	120.014	57.723
% Dividendo mínimo obrigatório	25%	25%
Dividendo mínimo obrigatório 25%	(30.004)	(14.431)
Reserva de garantia operacional	(25.014)	-
Dividendos adicionais propostos	64.996	43.292
Dividendos intermediários	(39.996)	-
Saldo a distribuir	(25.000)	(43.292)
Dividendos propostos	25.000	43.292

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição reconhecidos no resultado

O imposto de renda e a contribuição social reconhecido no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Corrente	(64.356)	(29.020)
Diferido	4.475	(1.136)
	<u>(59.881)</u>	<u>(30.156)</u>

b) Tributos diferidos

Os saldos do imposto de renda e contribuição social diferidos podem ser demonstrados como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Variação cambial	(12)	761
Contingências	10.220	2.618
Arrendamento	1.056	860
Ajuste de avaliação patrimonial	(3.731)	(4.226)
Avaliação do ativo biológico	(3.452)	(279)
Diferença de depreciação	(1.766)	(1.894)
	<u>2.315</u>	<u>(2.160)</u>

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	179.895	89.767
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa	(61.164)	(30.521)
Exclusões (adições) permanentes		
Reintegra	253	127
Doações	(349)	(33)
Outras adições/exclusões	(50)	(75)
	<u>(61.310)</u>	<u>(30.502)</u>
PAT	405	228
Adicional IRPJ	24	24
Doações incentivadas	1.000	94
	<u>(59.881)</u>	<u>(30.156)</u>

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita líquida de vendas

Abertura da receita líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Mercado interno		
Ferro-gusa	141.590	79.523
Energia Elétrica	240	1.376
Biocarbono	36.036	24.732
Outros	8	47
	<u>177.874</u>	<u>105.678</u>
Mercado externo		
Ferro-gusa	719.754	451.298
	<u>719.754</u>	<u>451.298</u>
	<u>897.628</u>	<u>556.976</u>
Impostos e devoluções		
(-) ICMS	(19.076)	(11.001)
(-) PIS/COFINS	(13.325)	(8.888)
(-) IPI	(3.155)	(2.251)
(-) Cancelamentos e devoluções	(895)	(179)
	<u>(36.451)</u>	<u>(22.319)</u>
	<u>861.177</u>	<u>534.657</u>

Informações geográficas - receita bruta de clientes no exterior

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
América	374.520	145.354
Europa	345.234	290.482
Ásia	-	15.462
	<u>719.754</u>	<u>451.298</u>

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custos e despesas por natureza

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Matéria-prima e material intermediário	(480.513)	(303.349)
Salários, encargos e benefícios	(51.711)	(39.479)
Exaustão de ativo biológico	-	(2)
Depreciação e amortização	(26.529)	(22.625)
Serviços de terceiros	(24.449)	(13.902)
Manutenção e conservação	(8.846)	(6.402)
Aluguel de equipamentos	(12.234)	(6.123)
Distribuição e logística	(31.240)	(13.327)
Apoio comercial	(11.049)	(7.598)
Outras	(16.916)	(10.477)
	(663.487)	(423.284)
Custo dos produtos vendidos	(581.595)	(373.116)
Despesas com vendas	(37.840)	(18.303)
Despesas gerais administrativas	(44.052)	(31.865)
	(663.487)	(423.284)

21. Outras receitas e despesas operacionais

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Perdas (a)	(3.723)	(9.222)
Constituições e reversões de provisões (b)	(22.362)	(6.514)
Recuperação de despesas diversas	7.314	12.209
Outras	378	(147)
	(18.393)	(3.674)

(a) Refere-se principalmente à baixa de créditos tributários prescritos.

(b) Refere-se principalmente à provisão constituída para a realização de créditos tributários.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado financeiro

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas Financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	3.195	768
Juros multas e descontos	340	973
	<u>3.535</u>	<u>1.741</u>
Despesas Financeiras		
Encargos de empréstimos e financiamentos	(13.752)	(5.870)
Juros multas e descontos	(147)	(872)
Arrendamentos	(3.535)	(3.729)
CCEE	(174)	(554)
Outros	(238)	(216)
	<u>(17.846)</u>	<u>(11.241)</u>
Variação cambial		
Incorrida	3.301	(10.025)
Provisão	2.273	4.676
	<u>5.574</u>	<u>(5.349)</u>

23. Segmentos operacionais

A Companhia atua somente no segmento de Siderurgia, consolidando todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de ferro-gusa. O Segmento atende principalmente ao mercado automotivo.

24. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

24.1. Fatores de risco financeiro

A Administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia está sujeita aos índices pós-fixados SELIC e CDI.

ii) *Risco de câmbio*

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais preponderantemente exportadora.

iii) *Risco de preço de commodities*

O ferro-gusa nodular, principal produto de comercialização da Companhia, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos. Esse preço pode ter variações.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte e contratos de longo prazo com cláusulas de interrupção. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber.

ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida.

c) Risco de liquidez

A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e empréstimos bancários.

Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora Presidente
CPF: 004.855.976-83

Sandro Marques Raposo
Diretor
CPF: 006.321.727-97

Lucilla Abdala Miranda Ferreira
Controller
CRCMG-69727/O